



# DESEMPENHO & OFERTA

v.1, n.1, abril de 2004

## APRESENTAÇÃO

**A**dinâmica que perpassa a atividade industrial no Brasil gera, por consequência, um ritmo próprio no atendimento do SENAI às demandas por capacitação profissional e por serviços técnicos e tecnológicos manifestadas pelas empresas do setor.

O acompanhamento sistemático e mais freqüente das ações do SENAI torna-se, assim, um imperativo ditado não só pela necessidade de aferir o comportamento do desempenho institucional no curto prazo, possibilitando eventuais ajustes nas tendências observadas, mas, também, pela expectativa de oferecer aos diversos segmentos da sociedade uma perspectiva agregada do esforço de produção da entidade e da sua

abrangente e diversificada oferta de cursos, programas e serviços.

Este é o propósito do informativo que ora inauguramos – focado na retrospectiva dos principais indicadores referentes ao ano de 2003 – cuja seqüência em 2004 (trimestral) abre caminho à interpretação conjuntural do desempenho operacional do SENAI. Nele estarão presentes os comportamentos dos eixos básicos em que o SENAI atua – Educação Profissional e Serviços Técnicos e Tecnológicos –, registrado por meio de seus indicadores de maior expressão, bem como informações que possam ampliar o conhecimento sobre outras dimensões da sua oferta, dos seus recursos e das suas estratégias de atendimento.

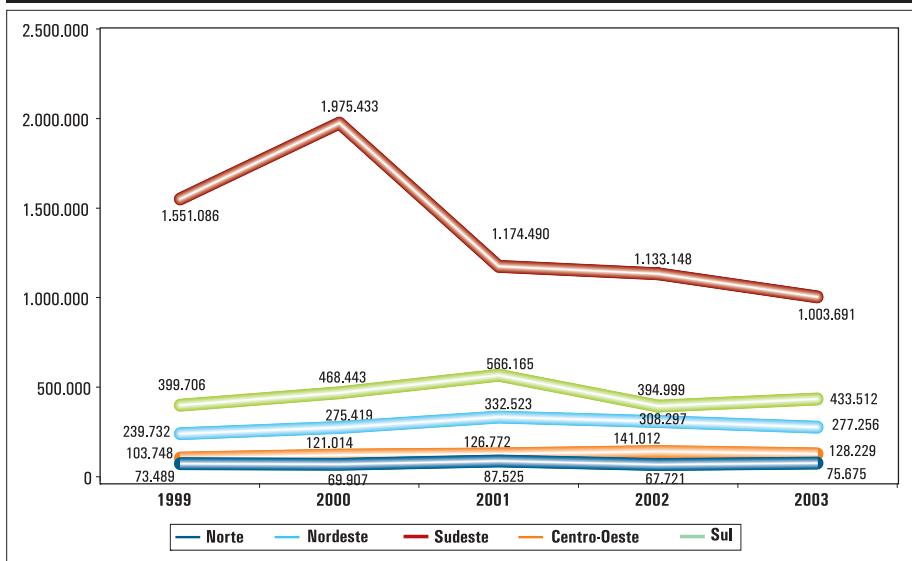
## EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O desempenho da *educação profissional* correspondente à ação direta – ação desenvolvida nas unidades operacionais exclusivas do SENAI – e os termos de cooperação – ação desenvolvida pelas empresas sob a supervisão do SENAI – alcançaram em 2003 um total de **1.918.363 matrículas**, perfazendo a incrível cifra de **37 milhões de trabalhadores qualificados** ao longo dos seus 61 anos de existência.

Do ponto de vista regional, o Sudeste concentrava, em 2003, mais de 52% das matrículas geradas pelos cursos de Educação Profissional do SENAI, seguido pela região Sul, com 22,6%; Nordeste, com 14,4%; Centro-Oeste, com 6,7%; e Norte, com 3,9% das matrículas. Além da expansão do atendimento às demandas do setor produtivo, o SENAI tem-se preocupado, também, em investir na qualidade e na efetividade da formação oferecida. Nesse sentido, houve em 2003 uma clara expansão de estratégias flexíveis e inovadoras de capacitação profissional, como é o caso da *Qualificação Profissional em Nível Técnico*, que matriculou no período 24.510 pessoas.

Essa modalidade constitui mais uma oportunidade para aqueles que necessitam de uma inserção mais rápida no mercado de trabalho, sem, contudo, abrir mão de seu processo de habilitação profissional, a ser atingido por meio de estudos subseqüentes.

Evolução das Matrículas por Região – 1999 - 2003



## MODALIDADES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - DESEMPENHO

As modalidades *aprendizagem industrial*, *habilitação profissional* e *formação de tecnólogos*, que constituem a oferta regular de formação profissional do SENAI, experimentaram, entre 2002 e 2003, um desempenho bastante positivo.

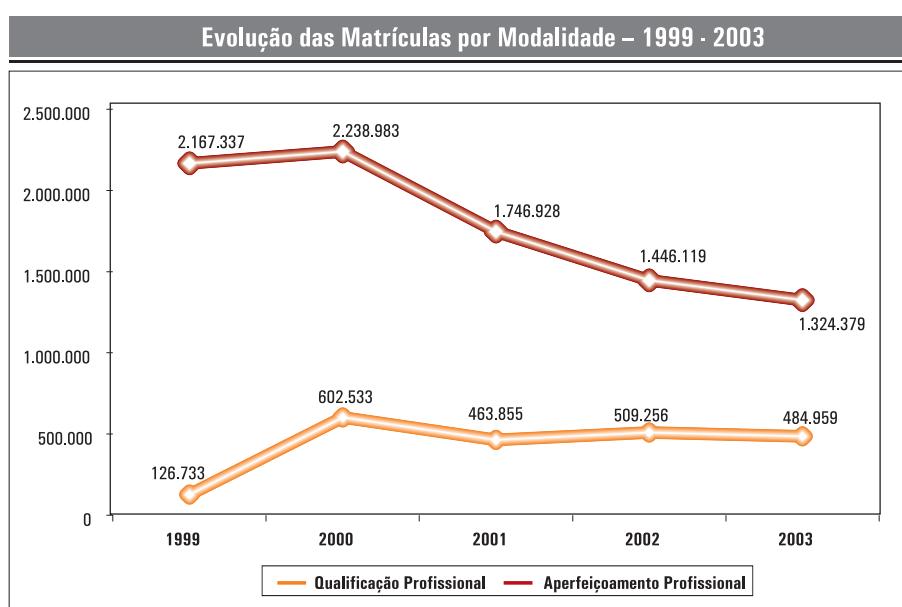
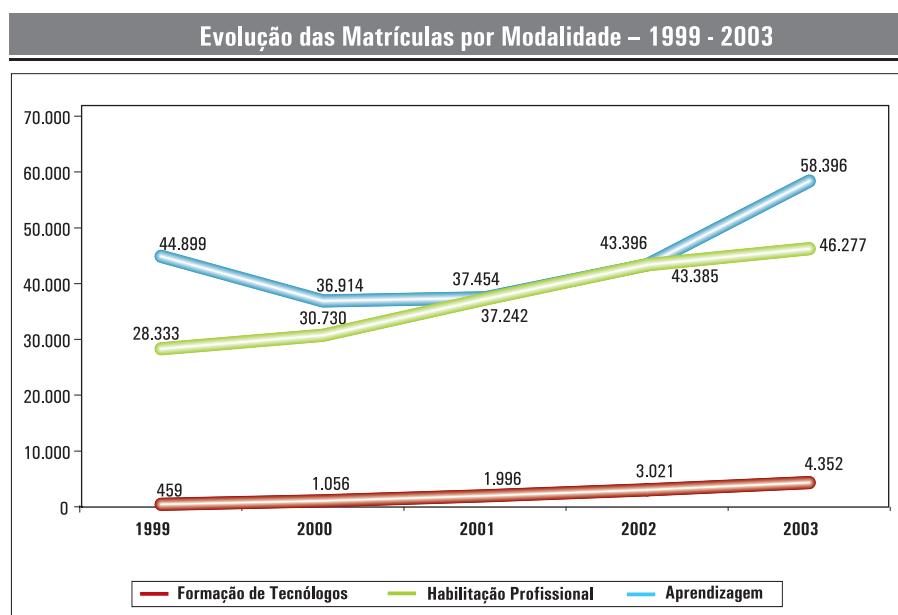
A *aprendizagem industrial*, destinada a jovens, na faixa etária de 14 a 18 anos, na condição de aprendizes, visando à formação articulada com o mundo do trabalho, matriculou, nesse último ano, 58.396 alunos, 34% a mais que no ano anterior.

A *habilitação profissional*, constituída pelos cursos técnicos em nível médio, obteve um total de 46.277 matrículas, 6,7% a mais que o obtido em 2002. Já a *formação de tecnólogo*, que abrange as ações no nível tecnológico, expandiu em mais de 44% o seu número de matrículas, demonstrando cada vez mais a presença

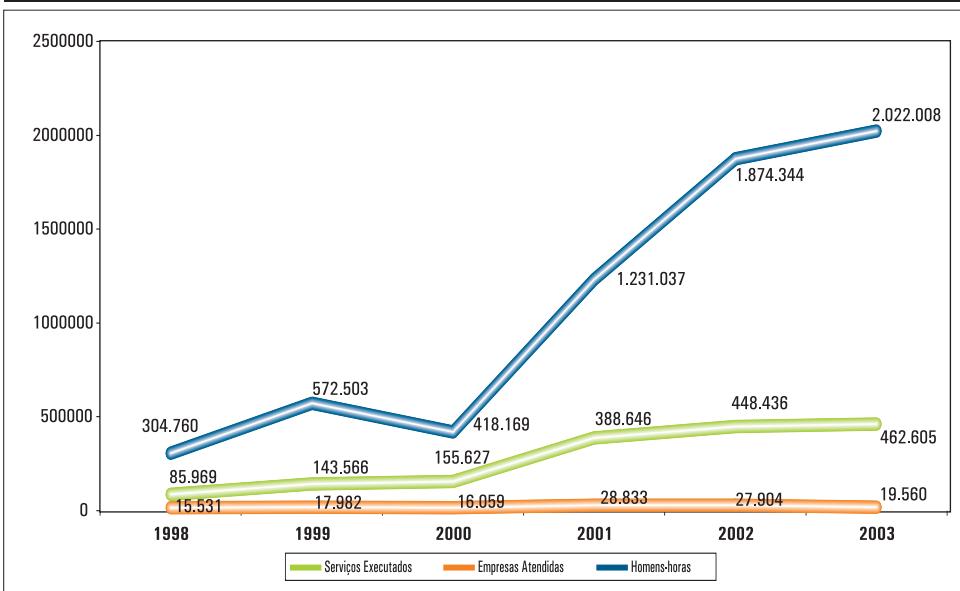
institucional nos cursos superiores no âmbito da educação profissional.

Apesar de ter sofrido uma redução de 4,7% em suas matrículas, os cursos de *qualificação profissional*, em grande parte voltados para a clientela desempregada e para indivíduos que necessitam de reprofissionalização, foram responsáveis pela capacitação de quase meio milhão de pessoas em 2003.

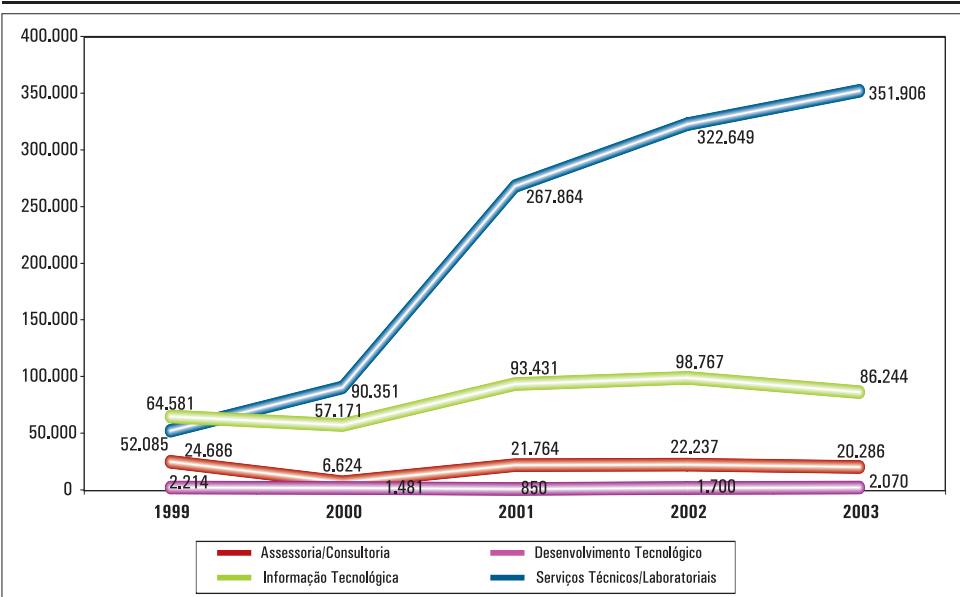
A queda das matrículas da modalidade *aperfeiçoamento profissional*, considerada ação de complementação de conhecimentos profissionais de curta duração, e oferecida para atender a objetivos mais imediatos da clientela, foi basicamente decorrente da significativa redução das ações de capacitação realizadas pelas empresas por intermédio dos *Termos de Cooperação*.



**Serviços Técnicos e Tecnológicos**  
**Nº de Serviços Executados, Empresas Atendidas e Horas-Homens dispendidos – 1999-2003**



**Serviços Técnicos e Tecnológicos**  
**Nº de Serviços Executados segundo o Tipo de Atendimento – 1999 - 2003**

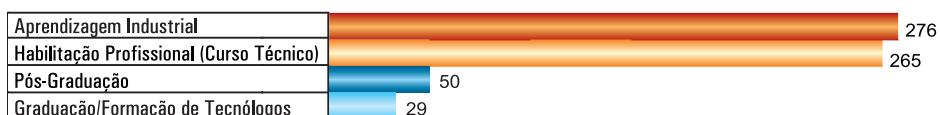


## SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Ao longo dos últimos anos o SENAI vem também consolidando a sua presença no ambiente tecnológico por intermédio da prestação dos *serviços técnicos e tecnológicos* às empresas. Essa oferta, distribuída nos seus diferentes tipos agregados, possibilitou a

execução durante o ano de 2003 de 462.605 serviços, resultado de uma surpreendente mobilização de 2.022.008 horas de técnicos e docentes, cujos resultados beneficiaram cerca de 19.560 empresas e mais de 82.000 pessoas da comunidade em geral.

## Número de cursos do SENAI, segundo Modalidades de Educação Profissional – 2003(\*)



(\*) São oferecidos programas de qualificação, aperfeiçoamento e especialização em 28 áreas de conhecimento industrial.

## Número de cursos do SENAI, por Modalidades de Educação Profissional, segundo principais áreas de atuação – 2003 (\*)

Área	Aprendizagem Industrial	Habilitação Profissional	Graduação/ Formação de Tecnólogos	Pós-Graduação
Metal-mecânica	70	16	4	2
Eletroeletrônica	67	34	3	-
Automobilística	42	11	-	-
Madeira e Mobiliário	21	5	-	-
Têxtil e Vestuário	20	18	6	3
Gráfica e Editorial	13	8	1	1
Alimentos e Bebidas	5	8	1	2
Construção Civil	5	8	-	-
Gestão	4	12	1	18
Automação	4	10	3	4
Informática	4	17	1	1
Meio Ambiente	-	5	1	2
Segurança do Trabalho	-	16	-	-

(\*) São oferecidos programas de qualificação, aperfeiçoamento e especialização em 28 áreas de conhecimento industrial

## OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI

Na *aprendizagem industrial*, mais da metade dos cursos está relacionada a três áreas, ou seja, metal-mecânica, eletroeletrônica e automobilística. Por outro lado, a oferta da *habilitação profissional* encontra-se diversificada, com destaque para eletroeletrônica, têxtil/vestuário, informática, segurança do trabalho e metal-mecânica. No caso da *graduação e formação e tecnólogos* e da *pós-*

*graduação*, é observado maior número de cursos em têxtil/vestuário e gestão, respectivamente.

Com relação à *qualificação, aperfeiçoamento e especialização*, são oferecidos cursos regulares (estrutura curricular preestabelecida) ou sob medida, isto é, organizados especialmente para suprir necessidades próprias da empresa que os solicitou.

**Sumário Metodológico:** Os dados apresentados neste informe foram obtidos do Sistema de Controle da Produção (SCOP), Sistema de Apropriação dos Serviços Técnicos e Tecnológicos (SATT) e Sistema de Informações sobre a Oferta do SENAI. **Nota técnica:** Para contagem dos cursos, foi utilizado o critério de quantificar estruturas curriculares. Assim, um currículo de curso ministrado em mais de uma unidade operacional é contado apenas uma vez.

### EXPEDIENTE:

**Informe Técnico do SENAI – Desempenho e Oferta** é uma publicação trimestral da Unidade de Pesquisa Avaliação e Desenvolvimento do Departamento Nacional - UNIPAD. Equipe Técnica: Fernando de Moraes Correia, Francisco José Gonçalves Abreu, Gilson José de Oliveira. Coordenação Editorial e Supervisão Gráfica: Unidade Corporativa de Comunicação Social – UNICOM. Normalização: Área Compartilhada de Informação e Documentação – ACIND. Revisão Gramatical: Roberto Azul. E-mail: unipad@dn.senai.br. Endereço: SBN, Quadra 1, Bloco “C”, Edifício Roberto Simonsen, 4º andar, CEP. 70.040.903 - Brasília DF, Tel. 317-9782